



# Estatuto

## CAPÍTULO I - Da Denominação, Sede, Duração e Finalidade

**Art. 1º.** A Liga Acadêmica de Artes, Ciências e Tecnologia (LAACT) é uma entidade civil de caráter científico, tecnológico, artístico e estudantil, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, não possuindo sede física, operando de forma virtual e descentralizada. As reuniões, atividades e comunicações serão realizadas através de plataformas digitais, conforme decidido pela Diretoria, respeitando as necessidades e a disponibilidade dos membros.

**Art. 2º.** A LAACT tem por finalidade integrar os saberes científicos, tecnológicos e artísticos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências da Computação, Engenharia de Software, Sistemas da Informação e Design Gráfico, fortalecendo e colaborando com a formação acadêmica, técnica e pessoal de seus membros, por meio de atividades multidisciplinares, projetos de pesquisa, extensões, eventos e promoção de intercâmbio entre a comunidade acadêmica e o mercado.

**Art. 3º.** A Liga tem como missão contribuir para a construção do conhecimento, desenvolver e aprimorar competências e habilidades necessárias ao futuro profissional dos discentes envolvidos nas atividades da LAACT, além de estimular a criação de soluções inovadoras para problemas contemporâneos nas áreas de tecnologia, saúde, educação, causas sociais e outras.

## CAPÍTULO II - Dos Objetivos

**Art. 4º.** São objetivos específicos da LAACT:

§ 4.1 - Estimular a interdisciplinaridade e a cooperação entre cursos de tecnologia, visando desenvolvimento e aperfeiçoamento das aptidões técnicas e emocionais (soft e hard-skills) dos discentes.

§ 4.2 - Organizar e promover eventos científicos e tecnológicos, como palestras, eventos, minicursos, workshops, feiras e exposições.

§ 4.3 - Incentivar a participação dos membros em competições acadêmicas e tecnológicas.



**§ 4.4** - Facilitar parcerias entre o UDF e o setor comercial, promovendo a integração dos estudantes ao mercado de trabalho.

**§ 4.5** - Incentivar a responsabilidade social e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e artísticas com impacto na sociedade e no meio-ambiente.

**§ 4.6** - Contribuir para a formação ética, intelectual e profissional de seus membros, promovendo o engajamento e a proatividade.

## **CAPÍTULO III - Dos Membros**

**Art. 5º.** A LAACT será composta por quatro categorias de membros:

**§ 5.1** - Membros Fundadores: discentes e docentes que participaram diretamente na criação da Liga e têm direito a voto em todas as instâncias deliberativas, além de poder ocupar cargos de direção.

**§ 5.2** - Membros Efetivos: estudantes matriculados nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências da Computação, Engenharia de Software, Sistemas da Informação e Design Gráfico, que ingressaram na Liga por processo seletivo ou convite.

**§ 5.3** - Membros Honorários: pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado serviços relevantes à Liga ou à comunidade nas áreas de ciência, tecnologia ou arte, a critério da diretoria.

**Art. 6º.** Para se tornar membro efetivo da Liga, o interessado deve:

**§ 6.1** - Estar regularmente matriculado em um dos cursos abrangidos.

**§ 6.2** - Participar do processo seletivo promovido pela diretoria, com base em critérios técnicos, acadêmicos e éticos.

**§ 6.3** - Firmar termo de compromisso com os objetivos e valores da Liga.

**Art. 7º.** São direitos dos membros:

**§ 7.1** - Igualdade perante o estatuto LAACT.

**§ 7.2** - Votar e ser votado nas eleições para os cargos da Diretoria, respeitadas as disposições deste Estatuto.

**§ 7.3** - Participar de todas as atividades promovidas pela LAACT.

**§ 7.4** - Ter acesso aos documentos da LAACT.

**§ 7.5** - Exercer qualquer função para a qual tenha sido nomeado ou designado.



**§ 7.6** - Receber certificação de membro ativo após 1 ano de participação, desde que se mostre ativo, presente e colaborativo junto à liga e seus interesses.

**§ 7.7** - Assinar termos, concordar ou não com ações no decorrer da permanência na liga, diante da demanda que pode surgir no decorrer das atividades realizadas.

**Art. 8º.** São deveres dos membros da LAACT:

**§ 8.1** - Conhecer, seguir e zelar pelo cumprimento do estatuto LAACT.

**§ 8.2** - Lutar pelo fortalecimento da LAACT.

**§ 8.3** - Cooperar para a conservação e ampliação do patrimônio imaterial da LAACT.

**§ 8.4** - Exercer com seriedade e dedicação a função da qual tenham sido investidos.

## **CAPÍTULO IV - Da Estrutura Organizacional**

**Art. 9º.** A Liga será constituída pelos seguintes órgãos:

**§ 9.1** - Assembleia Geral: órgão máximo de deliberação, composta por todos os membros efetivos da Liga.

**§ 9.2** - Diretoria Executiva: responsável pela administração e execução das atividades da Liga.

**§ 9.3** - Conselho Fiscal: responsável pela fiscalização interna dos recursos financeiros e patrimoniais da Liga.

**§ 9.4** - Conselho Consultivo: composto por docentes e profissionais convidados, com função consultiva.

### **Seção I - Da Assembleia Geral**

**Art. 10º.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocada pelo Presidente ou por 1/3 dos membros.

**Art. 11º.** Compete à Assembleia Geral:

**§ 11.1** - Deliberar sobre as diretrizes gerais da Liga.

**§ 11.2** - Aprovar o orçamento semestral e a prestação de contas.

**§ 11.3** - Eleger a Diretoria Executiva.



## **Seção II - Da Diretoria Executiva**

**Art. 12º.** A Diretoria Executiva será composta pelos seguintes cargos:

§ 12.1 - Presidente.

§ 12.2 - Vice-presidente.

§ 12.3 - Diretor(a) de Tecnologia e Desenvolvimento.

§ 12.4 - Diretor(a) de Marketing e Comunicação Digital.

§ 12.5 - Diretor(a) de Projetos e Inovação.

§ 12.6 - Diretor(a) de Educação e Capacitação.

§ 12.6 - Diretor(a) Financeiro e Operacional.

**Art. 13º.** Sobre a nomeação dos cargos da Diretoria Executiva:

§ 13.1 - A eleição da Diretoria Executiva ocorrerá anualmente, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição por até dois mandatos consecutivos.

§ 13.2 - Mudanças no diretório poderão ser feitas pelo Presidente caso julgue necessário, não havendo necessidade de eleição.

**Art. 14º.** Compete ao Presidente:

§ 14.1 - Representar a Liga perante a Instituição e terceiros.

§ 14.2 - Coordenar as atividades da Liga e presidir as reuniões.

§ 14.3 - Convocar e presidir as Assembleias Gerais.

§ 14.4 - Supervisionar as atividades dos demais diretores.

**Art. 15º.** Compete ao Vice-presidente:

§ 15.1 - Auxiliar o Presidente em suas atribuições e substituí-lo em suas ausências.

§ 15.2 - Coordenar a execução dos projetos em conjunto com o Diretor de Projetos.

**Art. 16º.** Compete ao Diretor de Tecnologia e Desenvolvimento:

§ 16.1 - Liderar equipes no desenvolvimento de sistemas, websites e aplicativos.

§ 16.2 - Supervisionar o ciclo de vida dos projetos tecnológicos da Liga.

§ 16.3 - Garantir a utilização de ferramentas modernas e metodologias ágeis.



**Art. 17º.** Compete ao Diretor de Marketing e Comunicação Digital

- :
- § 17.1 - Planejar campanhas digitais para promover a Liga e seus projetos.
  - § 17.2 - Gerenciar as redes sociais, SEO e ferramentas de análise digital.
  - § 17.3 - Produzir conteúdos multimídia como vídeos e gráficos interativos.

**Art. 18º.** Compete ao Diretor de Projetos e Inovação:

- :
- § 18.1 - Coordenar hackathons e desafios tecnológicos promovidos pela Liga.
  - § 18.2 - Identificar tendências tecnológicas e propor inovações aplicáveis à Liga
  - § 18.3 - Facilitar parcerias com empresas de tecnologia.

**Art. 19º.** Compete ao Diretor de Educação e Capacitação:

- § 19.1 - Organizar workshops e trilhas de aprendizado de tecnologia e design.
- § 19.2 - Fomentar o uso de ferramentas e plataformas como GitHub, Figma e AWS.
- § 19.3 - Promover a formação de membros em tecnologias emergentes.

**Art. 20º.** Compete ao Diretor Financeiro e Operacional:

- § 20.1 - Gerenciar as finanças e o patrimônio da Liga.
- § 20.2 - Elaborar planos financeiros sustentáveis para os projetos tecnológicos.

### **Seção III - Do Conselho Fiscal**

**Art. 21º.** O Conselho Fiscal será composto por três membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de seis meses, sem possibilidade de reeleição imediata.

**Art. 22º.** Compete ao Conselho Fiscal:

- § 22.1 - Fiscalizar as contas e o patrimônio da Liga.
- § 22.2 - Emitir parecer sobre a prestação de contas da Diretoria.

### **Seção IV - Do Conselho Consultivo**



**Art. 23°.** O Conselho Consultivo será formado por docentes, profissionais e especialistas da área convidados pela Diretoria, com o objetivo de orientar as atividades científicas e artísticas da Liga.

## **Capítulo V - Das Eleições**

**Art. 24°.** As eleições para a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal serão realizadas semestralmente, na última Assembleia Geral ordinária do ano, por voto secreto.

**Art. 25°.** As chapas candidatas deverão ser inscritas até 30 dias antes da data da eleição.

## **Capítulo VI - Do Patrimônio e Finanças**

**Art. 26°.** O patrimônio da Liga será constituído por contribuições dos membros, doações, patrocínios e recursos obtidos através de eventos e projetos.

**Art. 27°.** A gestão de recursos deve ser feita de forma transparente, com prestação de contas semestrais à Assembleia Geral.

## **Capítulo VII - Das Disposições Finais**

**Art. 28°.** Este Estatuto poderá ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, mediante aprovação de 2/3 dos membros presentes.

**Art. 29°.** Casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva e referendados pela Assembleia Geral.